

Isolamento de *Staphylococcus* spp. resistentes à metilina em cavidade bucal de pacientes oncológicos submetidos ou não à radioterapia crânio-cérvico-torácica.

Nathaly E. de Melo¹; Igor Raphael R. Gomes¹; Maria de Fátima de L. Ferreira²; Regianne U. Kamiya¹.

¹ Laboratório de Bacteriologia Molecular e Clínica, ICBS, UFAL – Universidade Federal de Alagoas

² Faculdade de Odontologia da UFAL – Universidade Federal de Alagoas

Staphylococcus spp. são micro-organismos oportunistas da cavidade bucal de imunocomprometidos. Devido à resistência à metilina e a capacidade de expressar diversos fatores de virulência podem causar graves doenças infecciosas locais e sistêmicas. O objetivo foi quantificar e identificar *Staphylococcus* spp. isolados da saliva de pacientes com câncer bucal ou cérvico-torácico, antes, durante e após tratamento radioterápico, e determinar o perfil de resistência dos isolados à Metilina. Foram coletadas amostras da saliva de 61 pacientes, antes, durante, ou após tratamento radioterápico crânio-cérvico-torácico. As cepas foram quantificadas e isoladas em meio Agar Manitol Salgado e submetidas à coloração de Gram, teste da catalase, aglutinação em látex e ao antibiograma com discos de cefoxitina, (CLSI). Não houve diferenças estatisticamente significativas com relação à quantificação de *Staphylococcus*, antes, durante e pós-tratamento antitumoral, entretanto a frequência de colonização da espécie foi maior em indivíduos submetidos à radioterapia. Dentre 213 cepas isoladas, 60% foram classificadas como *Staphylococcus* não *aureus*, 36% foram identificadas como *S. aureus* e 3% não foram identificadas bioquimicamente, por apresentarem semifermentação. Cerca de 6,38% do total de cepas de *Staphylococcus* spp. apresentaram resistência à metilina, resistindo portanto aos demais tipos de β -lactâmicos. Os resultados sugerem que o tratamento radioterápico pode interferir na colonização de micro-organismos oportunistas na cavidade bucal. Houve baixa frequência de resistência à Metilina, entretanto, *Staphylococcus* spp. possuem diversos fatores de virulência inatos que podem gerar graves infecções locais e metastáticas de origem bucal.

Palavras-chave: câncer de cabeça e pescoço; *Staphylococcus* spp.; resistência à metilina.

Apoio: CNPq, FAPEAL, MS e SESAU. PPSUS 60030 000710/2013; Universal 461235/2014-5.